

# Educação

e Novas Tecnologias

com Suzana Fernandes

educação@ofluminense.com.br

## O que é educação inclusiva?

Entender como educação inclusiva a educação especial dentro da escola regular que proporciona as mesmas oportunidades para todos os alunos. Trata-se de um conjunto de ações para que os alunos assistidos possam se incluir da melhor maneira, admitindo suas dificuldades e limitações.

Não se trata somente de prover acessibilidade as escolas, mas flexibilizar currículo, criar estratégias, metodologias, buscar recursos para que seja oferecido a este estudante oportunidade de aprender.

O público alvo da educação inclusiva é formado por três grupos: os alunos com deficiência, alunos com transtornos globais do desenvolvimento ou transtorno do espectro autista e alunos com altas habilidades ou superdotação. A opção por esse tipo de educação não nega ou ignora as particularidades apresentadas, mas valoriza as diferenças que são vistas como diversidades.

Os cinco princípios da educação inclusiva são:

1. Toda pessoa tem o direito de acesso à educação

2. Toda pessoa aprende

3. O processo de aprendizagem de cada pessoa é singular

4. O convívio no ambiente escolar comum beneficia a todos

A comparação entre alunos deve ser evitada. Cada estudante é comparado a si mesmo no percurso educacional, o quanto avançou em relação ao início do período.

É importante ressaltar que todos aprendem, mas cada um no seu tempo biológico-maturacional. Cabe-nos enquanto pais estimular e continuar o trabalho iniciado na escola, bem como proporcionar as terapias as quais a criança necessita. É uma força-tarefa unida para acolher e educar essas crianças que têm potencial e precisam ser ajudadas. A educação inclusiva é sobretudo um ato de amor.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



## O que muda no planejamento do professor com a BNCC

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) vem organizar os conteúdos que devem ser trabalhados com os estudantes da educação básica, que é o período que compreende da educação infantil ao ensino médio.

Um ganho nacional é a possibilidade de equiparar o conteúdo mínimo que deve ser ensinado a todos os brasileiros no seu percurso escolar, independente de sua condição social, financeira, raça e mesmo região que habita na federação.

Para o professor, planejar suas aulas baseando-se na BNCC é antes de mais nada fazer o percurso de trás pra frente, pensar quais são as ações que ele quer que o meu aluno realize ao final do período, ou seja, seu foco não consiste

em “estocar” informações na mente, mas desenvolver habilidades, atitudes, competências que o potencialize para trabalhar com os conceitos matemáticos, fluir pela língua portuguesa, entre outros campos de conhecimento.

O planejamento baseado na BNCC parte da concepção de estudante, de docência, de escola e de vida, pois a atividade profissional dos professores é sobretudo ideológica do ser humano que quer formar para o mundo que enxerga.

A BNCC é um documento amplo e minucioso que deve ser examinado constantemente num fazer e refazer diário pois ‘quando nos admitimos seres inconclusos, nos colocamos no caminho de mudança’ (Paulo Freire).

## Escola no combate as arboviroses

Em grande parte da rede pública do país estes primeiros dias de aula do período letivo foram marcados pela conscientização no combate as arboviroses, ou seja, o mosquito transmissor da zika, febre amarela, chikungunya entre outras variantes.

Trazer este problema de saúde e sanitário para a escola é investir na formação de uma sociedade saudável preocupada com

o meio ambiente como um todo.

Diversas atividades foram evidenciadas nas instituições, com o objetivo de promover ações coletivas que reverberem na família e impactem a sociedade. A arbovirose não é um problema do governo, mas um mal que atinge a todos. Só venceremos este mal se houver um esforço conjunto. Fazemos a nossa parte.

# Covid-19: transportes do Rio adotam medidas de precaução

MetrôRio monitora a situação e veicula campanhas educativas

Com o início da transmissão local do Covid-19 no Rio de Janeiro, confirmada na última quarta-feira (11), e a entrada no plano de contingência, os meios de transportes coletivos da cidade e intermunicipais passaram a tomar providências para evitar o contágio em terminais e vagões onde há grande circulação de pessoas.

No Terminal Rodoviário Novo Rio, ações de prevenção já foram implementadas. No local, álcool gel nas entradas, saídas, sanitários e praças de alimentação já está sendo disponibilizado. Nas TVs institucionais, campanhas educativas sobre o vírus também ganham espaço.

O MetrôRio, por sua vez, informou que segue as normas e recomendações do Ministério da Saúde. Além disso, apoia ações de outros órgãos.

“A concessionária vem monitorando a situação e está veiculando campanhas educativas a fim de orientar os passageiros e colaboradores”, diz nota da empresa, que também afirma que reforçou a



O VLT carioca, por causa do coronavírus, passa a abrir suas portas automaticamente

limpeza nos trens e estações.

Já o VLT Carioca decidiu liberar automaticamente a abertura das portas para que os usuários não precisem tocar no botão, como normalmente acontece. A concessionária também intensificou as ações diárias de limpeza das composições, incluindo a desinfecção dos balaústres, realizando também limpeza nos aparelhos de ar-condicionado com mais frequência.

Frascos de álcool gel para os fiscais também estão sendo distribuídos.

A SuperVia, que opera o sistema metropolitano de trens, instaurou nesta semana um comitê interno para planejar e implementar as ações para mitigar os riscos de contaminação. A concessionária está elaborando material informativo e terá equipes especiais para fazer a desinfecção interna dos trens.

No sistema de barcas, a concessionária CCR disponibilizou dispensers com álcool gel 70% nas estações e iniciou campanha educativa sobre a prevenção contra a propagação do Covid-19. O Departamento Médico da empresa está treinando os funcionários. Locuções, cartazes nos terminais e um banner no site da empresa também abordam ações contra a propagação do vírus.

Além disso, em nota divulgada nesta sexta (13), a CCR Barcas também anunciou, por nota, que “as embarcações com sistema de ar condicionado estão navegando com as portas abertas, ação que ocorre, conforme aprovação da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro”.

Na última quinta-feira (12), o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, afirmou que a situação no país ainda não é de epidemia. A recomendação é redobrar os cuidados de higiene, manter a etiqueta respiratória e evitar aglomerações e ambientes não ventilados. ■

# Coronavírus: Prefeitura de Niterói instala gabinete de crise

Iniciativa se deve à pandemia decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS)

Em atenção à pandemia do novo Coronavírus decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a Prefeitura de Niterói torna públicas orientações e ações voltadas para os servidores públicos, usuários dos equipamentos da rede municipal de Niterói e a população em geral.

As decisões, que podem sofrer alterações diárias, estão em linha com os atuais protocolos de saúde e proteção à população.

1- O prefeito Rodrigo Neves instituiu nesta sexta-feira (13), por meio de decreto que será publicado neste sábado (14), o Gabinete de Crise para centralizar a tomada de decisões, integrar e alinhar as iniciativas do Município na prevenção e assistência à população. Compõem a Força-tarefa as secretarias de Saúde, Educação, Planejamento, Comunicação, Idoso, Ordem Pública, Administração, Fazenda, Procuradoria-Geral, Urbanismo, Transportes e Mobilidade. Todo governo municipal, por meio de seus dirigentes, alinhará as ações de combate à disseminação do novo coronavírus na cidade, seguindo os protocolos nacionais e internacionais e a diretriz do Gabinete de Crise.

2- O Grupo de Resposta Rápida ao Novo Coronavírus, criado por portaria em janeiro, quando os primeiros casos de COVID-19 foram relatados na China, passa a integrar o Gabinete de Crise, comandado pelo prefeito de Niterói. Caberá ao Gabinete de Crise passar as orientações para todas as repartições municipais, redes de ensino e de saúde e espaços públicos, sempre de acordo com a análise técnica dos profissionais de saúde. As ações do Gabinete de Crise serão divulgadas diariamente nos canais oficiais da Prefeitura de Niterói.

3- Diariamente, em horário a ser divulgado, especialista da Prefeitura de Niterói ocupará as redes sociais oficiais do Município para tirar dúvidas enviadas pela população e atualizar as últimas ações da cidade no combate à COVID-19.

4- As ações terão, no momento, caráter de prevenção. A cidade tem hoje apenas um caso confirmado, um homem de 27 anos que viajou para a Europa e encontra-se em isolamento domiciliar, sob acompanhamento das equipes de Vigilância em Saúde da Prefeitura de Niterói. Os casos em investigação na cidade estão sendo monitorados em tempo real e quaisquer informações adicionais serão divulgadas ao público através dos canais

oficiais da Prefeitura de Niterói.

5- A Prefeitura de Niterói já disponibilizou cartilha com as principais informações sobre a transmissão do Novo Coronavírus e formas mais eficazes de prevenção pela população. O material será distribuído nas repartições públicas e pode ser acessado em [http://www.niteroi.rj.gov.br/downloads/PDF\\_SITE\\_CORONAVIRUS.pdf](http://www.niteroi.rj.gov.br/downloads/PDF_SITE_CORONAVIRUS.pdf)

Em caso de sintomas associados à COVID-19 como febre, dor de garganta e tosse, o servidor deverá procurar orientação do setor a que pertence, ligar para 136 ou procurar unidade de saúde mais próxima.

6- Niterói segue a determinação do plano de contingência da Secretaria de Estado de Saúde. A rede municipal de Saúde conta com seis hospitais, dois serviços de pronto atendimento e o Serviço Móvel de Urgência (Samu). Na atenção básica são 56 unidades de saúde. O plano de contingência estadual prevê que o Município tenha 6 leitos de isolamento para o Novo Coronavírus nas unidades municipais, além dos leitos determinados nas unidades estaduais e federais. A Fundação Municipal de Saúde prevê, ainda, a abertura de novos leitos, além dos determinados no plano de contingência do Estado.

7- Entre outras medidas já adotadas pela Prefeitura de Niterói, estão o treinamento de pessoal especializado em lidar com o Novo Coronavírus, compra de insumos e equipamentos para os espaços públicos, em especial as unidades da rede municipal de Saúde e Educação, além dos espaços vinculados à Cultura e repartições públicas municipais em geral. A capacitação será estendida também às equipes voluntárias dos Nudecs, núcleos de Defesa Civil nas comunidades da cidade preparados para atuarem em situações de risco.

8- A Prefeitura de Niterói reitera que a situação exige ações firmes e em linha com o determinado pelos protocolos técnicos. É também importante a não divulgação de fake news. Neste momento, é fundamental a integração das ações e o reforço à retaguarda para assistência à população, o que está já sendo feito.

9- A população poderá acompanhar pelos canais oficiais novas medidas que serão adotadas pela Prefeitura de Niterói, integrando as iniciativas do setor público e privado para que a cidade seja, mais uma vez, um exemplo de cuidado com a população em situações de crise. ■

# Servidores públicos vindos do exterior ficarão isolados

Órgãos federais também evitarão designar funcionários para viagens

Os órgãos públicos federais devem evitar mandar servidores para viagens a trabalho ao exterior. Caso a viagem seja indispensável, o trabalhador que voltar de outros países deverá ficar isolado e trabalhar de casa por 14 dias. As medidas constam de instrução normativa do Ministério da Economia publicada nesta sexta (13) no Diário Oficial da União, com medidas para órgãos federais evitarem o

avanço do coronavírus.

Além das restrições a viagens, os órgãos públicos deverão reavaliar criteriosamente a necessidade de realização de eventos e reuniões com elevado número de participantes, enquanto durar a pandemia decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Os gestores deverão avaliar a possibilidade de adiar os eventos ou realizá-los por vi-

deoconferência ou outro meio eletrônico.

A instrução normativa também determinou que os órgãos e as entidades da administração pública federal organizem campanhas de conscientização e promovam medidas de prevenção no ambiente de trabalho. Enquanto permanecer o estado de emergência de saúde pública, os atestados de afastamento por motivo de

saúde poderão ser entregues no formato digital, no prazo de até cinco dias após a sua emissão.

A Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia está trabalhando em conjunto com o Ministério da Saúde para definir as ações, monitorando e avaliando diariamente a evolução da epidemia de Covid-19 no Brasil. ■